
Sumário

Prefácio à 2 ^a Edição	11
Prefácio à 1 ^a Edição	13
Capítulo I — O Trabalho Humano	15
1.1. Considerações preliminares	15
1.2. Origem etimológica	16
1.3. Conceito	19
1.4. O trabalho como utilidade	22
1.5. O trabalho como valor	23
1.6. O trabalho como atividade que transforma a natureza	24
1.7. O trabalho humano como fato coletivo	25
1.8. A ética do trabalho	25
Capítulo II — Antecedentes Históricos do Trabalho Humano	27
2.1. Considerações preliminares	27
2.2. Fase pré-industrial	28
2.3. Trabalho artesanal	28
2.4. A Revolução Industrial	29
2.5. O homem como meio de produção	29
2.6. O movimento operário	31
2.7. A Primeira Guerra Mundial	31
2.8. O relógio introduzido na consciência humana	32
2.9. A revolução tecnológica	35
Capítulo III — Contribuição da Doutrina Social Cristã	37
3.1. A Doutrina Social Cristã	37
3.2. A Encíclica como documento da Igreja	37
3.2.1. A Encíclica como documento histórico	41
3.3. Princípios e influências	43
3.4. Solução proposta pela Igreja sobre a questão social	44
3.5. O dever do Estado na proteção do trabalho, na visão da doutrina social cristã	44
3.6. Proteção ao operário	45
3.6.1. Proteção ao indivíduo e à família	45
3.6.2. Proteção à propriedade privada	46

3.7. Prevenção às greves	46
3.8. Proteção ao descanso dominical.....	46
3.9. Proteção ao trabalho dos operários, das mulheres e das crianças.....	47
3.10. Proteção ao patrimônio do operário.....	47
3.11. Do salário e da liberdade de contratar	48
Capítulo IV — O Papel do Estado na Intervenção na Relação de Trabalho	50
4.1. O Estado liberal	50
4.2. O Estado fascista.....	50
Capítulo V — Contrato de Trabalho.....	54
5.1. Considerações preliminares.....	54
5.2. Denominação	55
5.3. Conceito	55
5.4. Requisitos de formação	56
5.4.1. Dependência	57
5.4.1.a. Sentido técnico da subordinação	57
5.4.1.b. Sentido econômico da subordinação.....	58
5.4.1.c. Sentido social da subordinação	59
5.4.1.d. Sentido jurídico da subordinação	59
5.4.2. Pessoalidade	60
5.4.3. Onerosidade	60
5.4.4. Continuidade	60
5.5. Características.....	62
Capítulo VI — Relação de Emprego	64
6.1. Considerações preliminares	64
6.2. Conceito	66
6.3. Origem e desenvolvimento	69
Capítulo VII — Contrato Realidade	72
7.1. Considerações preliminares	72
7.2. Conceito	73
7.3. Princípio da primazia da realidade.....	77
7.4. Hipóteses de relevância dos fatos sobre a forma.....	79
Capítulo VIII — A Teoria do Contrato Realidade no Direito do Trabalho Brasileiro ...	80
8.1. A personalização do empregador	80
8.2. A despersonalização do empregador	80

8.3. A desconsideração da pessoa jurídica.....	84
8.3.1. A superação da personalidade jurídica no campo doutrinário.....	84
8.3.2. A superação da personalidade jurídica na jurisprudência.....	85
8.3.3. A superação da personalidade jurídica na legislação	86
8.3.4. A superação da personalidade jurídica no Direito do Trabalho.....	87
8.4. Desenvolvimento da teoria do contrato realidade.....	89
8.5. Resultado da inspiração anticontratualista na legislação brasileira.....	91
8.5.1. As condições de comutatividade e potestatividade do contrato de trabalho	93
8.5.2. As cooperativas de trabalho	94
8.5.3. A ilicitude do objeto do contrato de trabalho	98
8.5.4. A terceirização do trabalho	102
8.5.5. A terceirização no serviço público	104
8.5.6. Solidariedade, subsidiariedade e sucessão	107
8.5.6.a. Considerações preliminares.....	107
8.5.6.b. Solidariedade.....	108
8.5.6.c. A solidariedade na CLT	109
8.5.6.d. Subsidiariedade.....	112
8.5.6.e. Sucessão	113
8.5.7. Investidura no cargo ou emprego público	114
8.5.8. Estágio	117
8.5.9. Trabalho do menor	119
8.5.9.a. Considerações gerais.....	119
8.5.9.b. Definição	120
8.5.9.c. Bosquejo histórico.....	122
Referências bibliográficas	125